



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

**7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA
DO BANCO DE PREÇOS EM SAÚDE (CT/BPS)**

ATA

10 de Março de 2015, Brasília/DF

1. Regulamentação do mercado de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) no Brasil.

A Diretora do Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desenvolvimento, Dr. Fabiola, iniciou as atividades da Câmara Técnica Consultiva do Banco de Preços em Saúde com a sugestão de incluir na pauta o tema Regulação do Mercado de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais). Em decorrência das recentes reportagens veiculadas sobre o tema o Ministério da Saúde em conjunto com Ministério da Justiça, dentre outros órgãos, criaram um grupo de trabalho (GT) e estão discorrendo sobre o tema.

O Consultor do Ministério da Saúde, professor Elias Jorge, reforçou a importância da Secretaria-Executiva ter o conhecimento das atividades desenvolvidas no âmbito desta CT-BPS. A Diretora do DESID, Fabiola Sulpino, sugeriu aprofundar o assunto em Nota Técnica a ser desenvolvida pelo departamento e também lembrou dos trabalhos produzidos sobre o referido tema pela Universidade da Bahia.

Balanço das atividades realizadas no ano de 2014

O coordenador do Banco de Preços em Saúde, Marcelo Castro, apresentou o balanço das atividades recentes realizadas pela coordenação do BPS e as classificou em ações iniciadas e ações pendentes. Entre essas ações foram destacadas as seguintes:

Ações Iniciadas

No tópico “*ampliar os mecanismos de esclarecimentos de dúvidas sobre a operação do Banco de Preços em Saúde*” o coordenador do BPS explicou que a elaboração do manual sobre a consulta de preços e as vídeo-aulas objetivam a formação e o treinamento dos usuários do sistema. Além disso, a equipe BPS criou um canal com usuário com o tópico Fale Conosco e também destinou um espaço no endereço



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

eletrônico do BPS que contém uma lista de perguntas e resposta mais frequentes dos usuários do sistema.

No tópico “*Garantir a interoperabilidade entre sistemas dos estados, DF, municípios e o Banco de Preços em Saúde*” o coordenador discorreu sobre a evolução do projeto-piloto de interoperação junto à SES-MG. Por efeito da transição política decorrente das ultimas eleições a equipe perdeu o seu ponto focal na SES/BH , sendo necessário retomar o projeto com o novo Subsecretário de Inovação e Logística da SES/BH.O professor Elias Jorge se disponibilizou em auxiliar no processo de interação entre a equipe BPS e os integrantes da SES-MG.

Nos tópicos “*incluir no Banco de Preços em Saúde o Preço-Fábrica e o Preço Máximo de Venda ao Governo*” e “*criar mecanismo de identificação de compras efetuadas com preço acima do Preço-Fábrica e do Preço Máximo de Venda ao Governo, com notificação automática à CMED*”, a Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA – aderiu à parceria com o Banco de Preços em Saúde e está contribuindo com incorporação de informações dos preços CMED no sistema BPS. Com as evoluções em desenvolvimento no sistema BPS, o usuário terá a possibilidade em comparar preços praticados pelas instituições com os preços regulados pelo estado.

Ações em andamento

Nos tópicos “*Realizar estudo sobre o comportamento de preços do mercado*” e “*Identificar os tributos incidentes na formação de preços dos itens do Banco de Preços em Saúde*” a coordenadora-geral do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimentos - DESID, Andréa Mendes, informou sobre a elaboração do Termo de Cooperação entre a Fiocruz e o Banco de Preços em Saúde que objetiva desenvolver o tópico em linha acadêmica.

No tópico sobre “*Criar uma funcionalidade no Banco de Preços em Saúde que permita a divulgação da abertura de processos de licitação*” a coordenadora-geral do DESID relembra que a criação dessa funcionalidade foi descartada em decisão conjunta dos membros desta CT-BPS. O entendimento foi de que esse não é o objetivo precípua



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

do BPS. No tópico sobre “*Criar funcionalidade para informar processos licitatórios desertos/fracassados e falta de princípio-ativo no mercado*”, o professor Elias Jorge argumentou sobre a necessidade do sistema Banco de Preços em Saúde conter informações sobre as quantidades e valores negociados pelas instituições e também conter informações sobre itens efetivamente comprados. A coordenadora-geral destaca a importância das duas informações, porém pondera o entendimento dos dados que realmente devem entrar na base de dados do BPS. Cabe aos membros da CT-BPS aprofundar o entendimento sobre as variáveis que devem entrar no sistema BPS.

No tópico sobre “*avaliar a oportunidade de as indústrias farmacêuticas e/ou distribuidoras informarem à CMED a discriminação das vendas ao setor público, para posterior disponibilização no Banco de Preços em Saúde*”, no âmbito desta Câmara Técnica, a divulgação das informações gerou dúvida entre os membros. O representante da ANVISA, Alesandre Edson, comenta que diversas informações presentes na CMED não podem ser disponibilizadas. O professor Elias Jorge reforça o argumento com a alegação pelas empresas no sigilo das informações.

No tópico “*Ampliar a discussão do funcionamento do sistema com as equipes de tecnologia da informação da União, dos estados, DF e municípios*” o coordenador Marcelo Castro observa que as novas funcionalidades surgiram no sistema em que há uma comparação entre os preços praticados com a média ponderada do conjunto de dados. Uma das funcionalidades em fase de desenvolvimento pela equipe de Tecnologia de Informação - TI - do BPS e ANVISA é a possibilidade de visualizar e comprar os preços praticados com os preços regulados pela agência reguladora. A diretora Fabiola observou que as ações Ministério Público Federal geraram efeito nas instituições municipais pela busca por informações sobre o Banco de Preços em Saúde. Marcelo acrescenta que houve aumento do cadastro de usuários, no processo de registro de informações de compras e nas solicitações de treinamento à equipe BPS. Diante desta demanda, a equipe produziu vídeos-aula para instruir usuários no manuseio do sistema.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

2. Indicadores – Painel BPS

O coordenador Marcelo Castro apresentou a evolução do volume de compras cadastradas no sistema em gráficos e dados numéricos. Destacou o elevado volume de registro no mês de agosto de 2014 por efeito dos trabalhos realizados em conjunto com Ministério Público e da CT-BPS. O coordenador também apresentou no gráfico do mapa do Brasil as regiões que possuem representação no sistema BPS. Percebe-se que, na região Norte e Nordeste, ainda é baixo o número de instituições com representação no sistema BPS. Assim, Marcelo Castro argumentou sobre a importância de captar instituições nessas regiões apresentadas. Isso ocorrerá pela estratégia de interoperação entre sistemas, além da realização de treinamentos nessas localidades.

3. Interoperação entre o sistema BPS e outros sistemas de registros de compras públicas de medicamentos e produtos para a saúde

Inicialmente a equipe BPS apresentou o projeto-piloto de interoperação entre o sistema BPS e o sistema da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, o qual foi temporariamente descontinuado em decorrência da transição política ocorrida em Minas Gerais com o advento das últimas eleições. Em paralelo, a equipe BPS iniciou o projeto de interoperação com o Estado de São Paulo. As equipes de Tecnologia de Informação (TI) entre as duas instituições já iniciaram o contato e estão viabilizando as condições técnicas do processo de interoperação. O consultor do Ministério da Saúde, professor Elias, argumentou a importância da interoperação entre os sistemas e se disponibilizou em estreitar a comunicação entre a equipe BPS e a secretaria de estado de saúde de Minas Gerais.

4. Manual de Consulta e Análise de Preços utilizando o BPS

O coordenador Marcelo Castro informou aos membros sobre evolução do desenvolvimento do Manual de Consulta e descreveu os detalhes da formatação do manual. Aos membros da CT-BPS coube a leitura e a revisão do material até o prazo acordado para o dia 10 de abril. As sugestões, dúvidas ou esclarecimentos devem ser enviados ao *email* da Câmara Técnica Consultiva ct.bps@sauda.gov.br.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

ENCAMINHAMENTO:

- Discutir o conceito de Preço negociado versus Preço praticados .
- O “Manual de Consulta e Análise de Preços utilizando o BPS” será reencaminhado para apreciação e contribuição dos membros da CT/BPS.
- Elaboração de Nota Técnica sobre OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) pelo Departamento de Economia da Saúde – DESID.